

ATA DA 22ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Dia: 30 de julho de 2013

Hora: 14:00h

Local: SRTE – Av. Pres. Antonio Carlos, 251 – 12º andar – Auditório da Ala Norte

Presentes: 46 participantes.

A sessão foi aberta pelo Sr. Eugenio Marques e, posteriormente, com o Sr. Joaquim Travassos, ambos da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE-RJ), para o seguimento da pauta.

1 - Informes Gerais:

Acertos dos e-mails - Sr. Eugenio Marques solicita o acerto nos endereços de e-mails, pois vários estão retornando assim como outros membros não estão recebendo os informes do FEAP-RJ. Solicita que todos façam a correção na lista de presença sinalizando com um asterisco ao lado do nome, somente aqueles que não estão recebendo os e-mails.

Solicita ainda que todos devem utilizar como canal de comunicação o e-mail do FEAP-RJ (feapRJ@gmail.com).

Portaria 723 - Informa que a Portaria 723 está em vigor e irá enviar para as entidades, por e-mail, todas as informações compiladas (somente com as alterações).

Fiscalização do Trabalho Infantil - A partir de uma fiscalização do trabalho infantil, os auditores propuseram montar um cadastro local com os adolescentes que foram encontrados em situação de trabalho infantil e oferecer estas indicações para as entidades com maior capilaridade, principalmente com atuação na Baixada Fluminense, a fim de serem inseridos em programa de aprendizagem. Revela que a fiscalização foi intensificada, e observaram que a maior incidência ocorre no ramo da construção civil e os adolescentes em sua maioria são oriundos da Baixada Fluminense e Santa Cruz. Sr. Joaquim Travassos, caracteriza esta situação como a exploração da miséria.

2 – Informes gerais sobre qualificação profissional de pessoas com deficiência:

Antecipado este item com a participação do Sr. Wilson Lobão (COMDEF-Rio) fala sobre a dificuldade de inserção de pessoas portadora de deficiências, principalmente a deficiência intelectual. O Sr. Joaquim Travassos, endossa falando que esse é o grande desafio da SRTE para promover a inserção deste público-alvo na aprendizagem e informa que a Luciane da Cruz (CIEE Rio) irá fazer uma apresentação, na próxima reunião ordinária, sobre o trabalho que vem desenvolvendo com este público.

Representantes da ESPRO questionam sobre a dificuldade de obter o cadastro desta mão de obra junto aos sindicatos e demais instituições. O Sr. Joaquim Travassos, avalia que há um “nó” e solicita a união de esforços com todos.

Sr. Wilson Lobão (COMDEF-Rio) elogia a apresentação, realizada na 21ª RO, pela Sra. Livia Vitorino da Costa, especialista em educação, inclusão e empregabilidade de pessoas com deficiência, que proferiu a palestra sobre como identificar as vagas para pessoas com deficiência nas empresas, captar candidatos e conduzir o processo seletivo. Divulga que a COMDEF irá realizar um fórum no CIAD no dia 26/09/13 e que posteriormente irá enviar o convite a todos os membros, via FEAP-RJ.

Próxima reunião FEAP-RJ – Sr. Eugênio Marques informa que será realizada em 24/09/13 às 14h. Local: SRTE – Av. Pres. Antonio Carlos, 251 – 12º andar – Auditório da Ala Norte.

Será disponibilizado o multimídia: data show e computador, para as apresentações. Três apresentações agendadas para a 23º RO: Sr. Joaquim Travassos; Entidade Ser Cidadão e Luciane da Cruz (Projeto com Portadores de Deficiência).

3 - Aprovação da ata da 21ª Reunião Ordinária, de 28 de maio de 2013:

A ata da 21ª Reunião Ordinária, foi aprovada sem ressalvas.

4 - Informes e atualizações sobre a Portaria MTE nº 723, de 23 de abril de 2012, e o Cadastro Nacional da Aprendizagem – CNAP:

Sr. Eugênio Marques antecipou o 4º item da pauta, onde reforçou a necessidade urgente da regularização dos cadastros das entidades pela Portaria 723. Informou que todas as entidades deverão realizar seus cadastros e regularizar as situações de solicitações de adequação.

Sra. Luciana (CEACA Vila) questionou sobre as adequações solicitadas pela SPPE/Brasília, pois foram todas enviadas e a entidade não recebeu nenhum retorno. Demais entidades presentes, endossam que existem divergências de informações com o que foi entregue na SRTE/RJ e o que foi recebido pela SPPE/Brasília.

Sra. Paula Kalec (CIEE Rio) apresenta a proposta de convidar um dos membros da equipe SPPE/Brasília para comparecer na reunião do FEAP-RJ a fim de fazer esclarecimentos sobre os procedimentos para a validação e os critérios para as solicitações de adequações, com o objetivo de sanar as dúvidas, diminuir o volume de ligações para a equipe de Brasília e agilizar o processo de validação dos cursos.

Sra. Luciane da Cruz (CMDCA RJ) falou sobre a importância de todas as entidades realizarem novo cadastro no CMDCA no formato da Portaria 723. Informa que o registro dos cursos estão pendentes em todas as entidades.

Sra. Ana Claudia (Instituto Personal Service) questiona sobre o procedimento do cadastro de todos os cursos para maiores e menores de 18 anos nos CMDCA's.

Sr. Eugênio Marques explica o procedimento de cadastro da entidade, onde é exigido o nº de registro do CMDCA. Somente após o cadastro da entidade é que deverá ser realizado o cadastro dos cursos, porém não é exigido pela SRTE, o nº de registro dos cursos no CMDCA.

Sra. Luciane da Cruz (CMDCA RJ) informou que o CMDCA não gera um nº de registro para cada curso, mas entregam uma declaração para as entidades onde consta o nome do curso cadastrado.

Sr. Eugênio Marques levará o questionamento para o MTE/Brasília: se as entidades devem cadastrar nos CMDCA's os cursos direcionados para maiores de 18 anos.

Sr. Joaquim Travassos enfatizou a necessidade de avançar e dar um salto quanto a qualidade dos cursos oferecidos aos aprendizes.

Sr. Eugenio Marques pretende ajustar o procedimento de protocolo dos cursos na SRTE/RJ e propõe que todas as entidades que estão com dificuldades o procurem para os devidos ajustes.

Aprendizagem no ramo da Construção Civil:

Sr. Julio Cesar (SINDISTAL) apresentou-se como uma empresa no ramo de instalações elétricas e hidráulicas com atuação em canteiros de obra. Relatou a dificuldade de inserção de jovens entre 18 e 24 anos e PCD's, neste ramo. Acrescentou que na realidade social destes jovens, não existe uma adesão ao programa de aprendizagem por ganharem bem menos do que um profissional, ou seja, os jovens acreditam que podem atuar no ramo da construção civil com salários melhores. As entidades ACM e Instituto Personal Service, se prontificaram a auxiliar nesta inserção.

Sra. Tatiana Terry (Instituto Locus) discursa sobre a necessidade de interlocução no segmento da Construção Civil, no que se refere a aprendizagem. Solicita a viabilidade de intercâmbio de informações com outros Foruns, como exemplo o de MG e SP. Questiona a atuação do SENAI em outras capitais, no ramo de Construção Civil. Argumenta que as instituições formadoras possuem a expertise no que se refere ao monitoramento, acompanhamento e inserção dos aprendizes e as escolas técnicas têm a expertise para realizar a capacitação.

Sra. Sheila das Neves (empresa Formas Aliança) relata que também atuam no ramo de construção civil e questiona que profissões podem incluir dentro do arco ocupacional para facilitar as contratações. Informa que na sua empresa não possuem demanda para contratar aprendizes em administração, ou seja, não têm postos de trabalho para alocar todos os aprendizes de acordo com a cota estabelecida. Questiona o cargo de servente para a contagem da cota, argumentando que este profissional não tem qualificação e nem escolaridade e acaba incidindo num aumento de contratos para o cumprimento da cota. Informa que possui grande evasão e absenteísmo nos cursos de formação profissional na construção civil.

Sra. Luciane da Cruz (CMDCA RJ) sugere como uma opção para minimizar as dificuldades da aprendizagem neste segmento seria das Escolas Técnicas absorverem esta demanda assim como a formação de parcerias.

Representantes da ESPRO propõem que as empresas tenham um outro olhar no que se refere a alocação de aprendizes a postos de trabalho na construção civil.

Demais membros se manifestam relatando que existe uma lacuna (deficiência) que compromete o cumprimento de cotas no segmento da construção civil – perfil do aprendiz (público-alvo) x empresas x entidades formadoras (escolas técnicas; SENAI). Relatam que algumas entidades desenvolvem capacitação em laboratório montado dentro da própria empresa contratante e este recurso pode ser uma opção.

Srs. Eugênio Marques e Joaquim Travassos registram que irão convidar novamente ao SENAI para participarem das reuniões do FEAP-RJ.

5 – Informes sobre os Termos de Compromisso do FEAP:

Sr. Eugenio Marques informa que já está de posse de todos os Termos de Compromissos antigos e propõe que sejam feitos novos cadastros com todas as entidades participantes do FEAP-RJ. Propõe que a Coordenação Colegiada faça uma reunião para definir os novos procedimentos e apresentar na próxima reunião em 24/09/13.

Sra. Luciane da Cruz (CMDCA/RJ) propõe aproveitar esta oportunidade e rever o edital interno a fim de fazer os ajustes necessários para criar uma abrangência maior na atuação do FEAP-RJ. Aproveita a discussão para ler o Plano Nacional onde propõe a articulação do Forum Nacional com os Foruns Estaduais: **Ação 7** - Forum Nacional e Foruns Estaduais de Aprendizagem Profissional – **a.1.2:** Criação de equipe com representantes do Forum Nacional para apoio à implantação e continuidade das ações nos Estados. **a.1.4:** Estabelecer fluxo para divulgação de informes entre Forum Nacional e Estaduais. **a.1.5:** realizar reunião anual do Forum Nacional com os Foruns Estaduais.

Sr. Eugenio Marques fala da disparidade de contratações de aprendizes entre capital que é responsável por cerca de 80% das contratações no Estado, em relação ao interior.

Srs. Joaquim Travassos e Eugênio Marques, registram que farão o levantamento dos atuais membros, juntamente com o Sr. Ricardo Mello (Dataprev) e posteriormente irão enviar convites para os membros da Coordenação Colegiada, via e-mail. Será realizada uma Reunião Extraordinária para a revisão do edital e por último a Reunião Ordinária agendada para 24/09/13.

6 - Perguntas e respostas - Auditores Fiscais do Trabalho.

Não foram recebidas antecipadamente as perguntas e as dúvidas levantadas foram respondidas durante o transcorrer desta reunião, conforme registros acima.